

# Explorando o museu químico de Justus von Liebig (1803-1873) na Alemanha

Ingrid Derossi<sup>1\*</sup>(PG), Ivoni Freitas-Reis<sup>1</sup>(PQ), Friedrich Lenger<sup>2</sup> (PQ)

\**ingriderossi@gmail.com*

<sup>1</sup> Grupo de Estudos em Educação Química - GEEDUQ, Departamento de Química, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário s/n, Martelos, Juiz de Fora, MG, 36036-900, Brasil.

<sup>2</sup> Historisches Institut - Neuere Geschichte, Justus-Liebig-Universität, Otto-Behaghel-Str. 10 C, 35394 Gießen, Alemanha

Palavras-Chave: Museu, Ensino, Liebig

## Introdução

Justus von Liebig foi um químico alemão com destaque, principalmente nas áreas de química orgânica, agroquímica e ensino de química. Desenvolveu um laboratório de ensino/pesquisa tendo como alunos outros renomados cientistas, como August Kekulé (1829-1896), Emil Erlenmeyer (1825-1909), Hermann von Fehling (1812-1885). Este laboratório foi transformado em um museu e a sua exploração será o foco deste trabalho.

## Metodologia

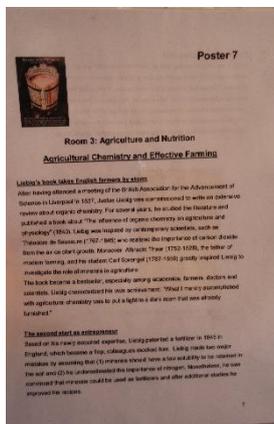
Afim de alcançar o objetivo deste trabalho, foi feita uma visita investigativa ao laboratório, que fica situado em Giessen na Alemanha, sem prévio agendamento, como um visitante comum.

## Resultados e Discussão



Na entrada do museu o visitante recebe um mapa que mostra todas as seções (em inglês e alemão)

Figura.1. Mapa do museu



O visitante é livre para fazer o percurso como quiser, não precisa seguir a numeração listada no mapa anterior, o que o caracteriza como de **terceira geração**, visto que permite a independência e interatividade do visitante. Em cada seção encontram-se fichas que explicam um pouco sobre aquele setor do museu, em inglês, além

de quadros com um pouco da história do químico.

Figura 2. Ficha explicativa

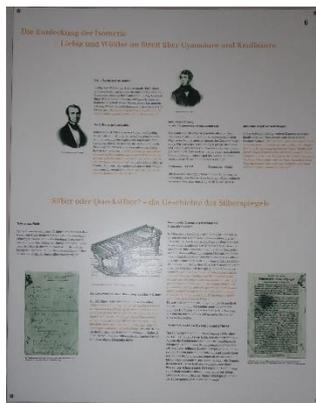


Figura 3. Quadro com um pouco da história em uma das salas



Figura 4. Sala de Análise Química usada por Liebig no século XIX

## Conclusões

Apesar de ser um museu muito interativo, já que o visitante pode “mexer” no que quiser, não há um controle por parte da administração durante a visitação, podendo por exemplo danificar objetos de alto valor. Diante da importância da história contida no museu, uma visita guiada só pode ser feita em grupos e em um horário determinado e em alemão, o que limita o entendimento do conteúdo histórico presente neste museu por parte de um turista que não conhece a história do químico.

## Agradecimentos

Capes pela bolsa de doutorado sanduíche para a Alemanha. E a FAPEMIG pelo apoio financeiro.

Liebig Museum - Chemiemuseum in Gießen.  
CAZELLI, S. et al. Tendências Pedagógicas das exposições de um museu de ciência. **Museu de Astronomia e Ciências Afins**, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 1997.  
MARANDINO, M. A pesquisa educacional e a produção de saberes nos museus de ciência. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v. 12 (supl.), p.161-81, 2005.